

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

REQUERIMENTO

13 - RDS
13-00023/2011

Voto de Júbilo e congratulações a **Vanderlei Bailoni** por sua participação, empenho e profissionalismo, tornando a Polícia cada vez mais eficiente ajudando a construir uma São Paulo melhor.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações a **Vanderlei Bailoni**, por ocasião das comemorações do dia Municipal do Investigador de Polícia.

HISTÓRICO DO HOMENAGEADO

É presidente da Associação dos Investigadores de Polícia do Estado de São Paulo; foi presidente do Sindicato dos Investigadores de Polícia do Estado de São Paulo, participando do processo de sua fundação, de 1991 a 1994. É jornalista com programas nos Rádios Trianon e Universal, além de apresentar o programa de TV "Inimigos do Silêncio", no ar há dois anos e meio. O seu trabalho em prol da categoria dos investigadores já lhe rendeu inúmeros títulos e medalhas, como a Medalha das Forças de paz da ONU; títulos de comendador da Arqui Confraria dos Templários; Academia Brasileira de Arte, Cultura e História e do Instituto Biográfico Brasileiro. Recebeu também a Salva de Prata da Câmara Municipal de São Paulo; dois títulos de Policial do Ano (em 1986 e 1987); títulos de Cidadão de Araçatuba, Bauru, Assis, Votorantim, dentre outros; além de homenagens diversas e exercício de cargos em associações, como o de vice-presidente do Ação Local - Santa Ifigênia 2006. Foi suplente de deputado estadual em 1994.

HISTÓRICO DA DATA

O vereador Claudinho de Souza, a pedido da AIPESP, realiza a Sessão Solene da Câmara Municipal para comemorar o Dia Municipal do Investigador de Polícia, instituído oficialmente através da Lei nº 14.275, de 21 de março de 2007 de autoria do próprio vereador proponente.

Na ocasião da elaboração do Projeto de Lei, foram feitas várias pesquisas e, em comum acordo com a AIPESP, optou-se por criar o Dia Municipal dos Investigadores de Polícia no dia 29 de dezembro - já que nesta data foi oficialmente criada a Polícia Civil em São Paulo.

Viação Japareí, 100 - 5º andar, sala 511 - Bela Vista - Cep 01319-900

Tel.: 3396.4255 - Fax 3396.3988

www.vereadorclaudinho.com.br / claudinho@camara.sp.gov.br



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

A instituição nasceu junto à Secretaria dos Negócios da Justiça e o primeiro Chefe de Polícia de São Paulo foi o Conselheiro Rodrigo Antônio Monteiro de Barros. Embora proposta desde 1904, a criação da polícia de carreira se efetivou em 23 de dezembro de 1905, no Governo de Jorge Tibiriçá, através da Lei nº 979, cabendo a Washington Luís Pereira de Sousa, na época Secretário da Justiça, as primeiras providências para organizá-la. Com o advento dessa lei, a polícia passou a ser dirigida por um Chefe de Polícia, mas sob a superintendência-geral do Titular da Pasta da Justiça.

É sempre bom em momentos como este, rememorar a história desta valorosa instituição, assim sendo, cabe lembrar que em 1906 o cargo de Chefe de Polícia foi extinto e a polícia ficou subordinada à Secretaria dos Negócios da Justiça e da Segurança Pública, então criada.

Em 1927, através da Lei nº 2.226-A, foi reorganizada essa Secretaria, criando-se a Repartição Central da Polícia à qual ficaram subordinados os diversos órgãos policiais. E em 1928, foi editado o Regulamento Policial, consolidando as disposições pertinentes ao serviço policial.

Hoje, os investigadores de São Paulo, têm na AIPESP a sua entidade legítima e representativa, contando com uma diretoria dinâmica e um presidente realizador. Vanderlei Bailoni não é apenas um dirigente de entidade, mas um líder de classe, lutando por melhores salários e condições para a categoria, assim como, tem administrado com lisura ímpar a Associação.

A AIPESP apresenta um resultado extraordinário para seus associados, familiares e comunidade - dando respaldo aos investigadores e outros policiais nas áreas de serviços, lazer, assistência média etc., só compatíveis em associações de classe de países do primeiro mundo.

Além da sede própria, têm em seu quadro social 20 mil associados. Congrega policiais civis de todas as carreiras, que podem se associar e usufruir a AIPESP, com exceção para cargos eletivos, os quais somente poderão ser ocupados por investigadores de Polícia.

A AIPESP tem hoje um patrimônio invejável de mais de 20 milhões de reais, contando com sede própria no Centro de São Paulo, um prédio com quatro andares; uma colônia de férias, em Campos do Jordão e outra em Peruíbe, litoral Sul de São Paulo, além da sub-sede em Bauru (própria).

Neste ano foram destacadas as lideranças de cada categoria policial, ou seja, os representantes de classe da Polícia Civil, e num segundo momento o reconhecimento foi a alguns baluartes da profissão, alguns deles com mais de 40 anos de bons serviços prestados.

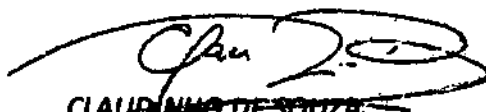


CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE VEREADOR CLAUDINHO
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

Vanderlei Bailoni
Avenida Cásper Líbero, 535
Luz
São Paulo – SP
CEP: 01033-000

Sala das sessões



CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR – PSDB

Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

RDS 0023/2011

-----Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com o Sr. Vanderlei Bailoni, por ocasião das comemorações do Dia Municipal do Investigador de Polícia. HISTÓRICO DO HOMENAGEADO: É presidente da Associação dos Investigadores de Polícia do Estado de São Paulo, foi presidente do Sindicato dos Investigadores de Polícia do Estado de São Paulo, participando do processo de sua fundação, de 1991 a 1994. É jornalista com programas nas Rádios Trianon e Universal, além de apresentar o programa de TV Inimigos do Silêncio, no ar há dois anos e meio. O seu trabalho em prol da categoria dos investigadores já lhe rendeu inúmeros títulos e medalhas, como a Medalha das Forças de Paz da ONU; títulos de comendador da Arqui Confraria dos Templários; Academia Brasileira de Arte, Cultura e História e do Instituto Biográfico Brasileiro. Recebeu também a Salva de Prata da Câmara Municipal de São Paulo, dois títulos de Policial do Ano (em 1986 e 1987); Títulos de Cidadão de Araçatuba, Bauru, Assis, Votorantin, dentre outros; além de homenagens diversas e exercício de cargos em associações, como o de



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

vice-presidente do Ação Local – Santa Ifigênia 2006. Foi suplente de deputado estadual em 1994. HISTÓRICO DA DATA: O Vereador Claudinho de Souza, a pedido da AIPESP, realizou Sessão Solene na Câmara Municipal para comemorar o Dia Municipal do Investigador de Polícia, instituído oficialmente através da Lei nº 14.275, de 21 de março de 2007, de autoria do próprio vereador. Na ocasião da elaboração do projeto de lei foram feitas várias pesquisas e, em comum acordo com a AIPESP, optou-se por criar o Dia Municipal do Investigador de Polícia em dia 23 de dezembro - já que nesta data foi oficialmente criada a Polícia Civil em São Paulo. A instituição nasceu junto à Secretaria dos Negócios da Justiça e o primeiro Chefe de Polícia de São Paulo foi o Conselheiro Rodrigo Antônio Monteiro de Barros. Embora proposta desde 1904, a criação da polícia de carreira efetivou-se em 23 de dezembro de 1905, no Governo de Jorge Tibiriçá, através da Lei nº 979, cabendo a Washington Luís Pereira de Sousa, na época Secretário da Justiça, as primeiras providências para organizá-la. Com o advento dessa lei, a polícia passou a ser dirigida por um Chefe de Polícia, mas sob a superintendência-geral do Titular da Pasta da Justiça. É sempre bom em momentos como este rememorar a história dessa valorosa instituição; assim sendo, cabe lembrar que em 1906 o cargo de Chefe de Polícia foi extinto e a polícia ficou subordinada à



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria dos Negócios da Justiça e da Segurança Pública, então criada. Em 1927, através da Lei nº 2.226-A, foi reorganizada essa Secretaria, criando-se a Repartição Central da Polícia, à qual ficaram subordinados os diversos órgãos policiais. E em 1928 foi editado o Regulamento Policial, consolidando as disposições pertinentes ao serviço policial. Hoje os investigadores de São Paulo têm na AIPESP a sua entidade legítima e representativa, contando com uma diretoria dinâmica e um presidente realizador. Vanderlei Bailoni não é apenas um dirigente de entidade, mas um líder de classe, lutando por melhores salários e condições para a categoria, assim como tem administrado com lisura ímpar a Associação. A AIPESP apresenta um resultado extraordinário para seus associados, familiares e comunidade, dando respaldo aos investigadores e outros policiais nas áreas de serviços, lazer, assistência médica, etc., só compatíveis em associações de classe de países do primeiro mundo. Além da sede própria, tem em seu quadro social 20 mil associados. Congrega policiais civis de todas as carreiras, que podem associar-se e usufruir da AIPESP, com exceção para cargos eletivos, os quais somente poderão ser ocupados por investigadores de polícia. A AIPESP tem hoje um patrimônio invejável de mais de R\$ 20 milhões, contando com sede própria no Centro de São Paulo, um prédio com quatro andares; uma colônia de férias em



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Campos do Jordão e outra em Peruíbe, litoral sul de São Paulo, além da subsede em Bauru (própria). Neste ano foram destacadas as lideranças de cada categoria policial, ou seja, os representantes de classe da Polícia Civil, e num segundo momento, o reconhecimento foi a alguns baluartes da profissão, alguns deles com mais de 40 anos de bons serviços prestados. REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência ao homenageado, na Avenida Cásper Líbero, 535, Luz, São Paulo, SP, CEP 01033-000. Sala das Sessões, 02 de fevereiro de 2011. (aa) **Claudinho**, Adilson Amadeu, Agnaldo Timóteo, Alfredinho, Arselino Tatto, Aurélio Miguel, Celso Jatene, Chico Macena, Claudio Fonseca, David Soares, Domingos Dissei, Donato, Eliseu Gabriel, Gilson Barreto, Ítalo Cardoso, Jamil Murad, José Ferreira – Zelão, Juliana Cardoso, Marco Aurélio Cunha, Milton Ferreira, Natalini, Noemi Nonato, Paulo Frange, Ricardo Teixeira, Russomanno, Senival Moura, Toninho Paiva e Ushitaro Kamia. DEFERIDO em 02-02-2011. (a)

Netinho de Paula." Eu, **MARCOS ANTONIO LEONIDAS**, Técnico Administrativo, extraí esta cópia fielmente do original. São Paulo, 07 de fevereiro de 2011. Confere:

CLAUDIO H.L. LINHARES
Assistente Parlamentar

JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo

ÂNGELA BORDIN ANDREONI
Secretária de Apoio Legislativo

Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo.-



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Presidência

OF. SGP-23

nº 0127/2011

São Paulo, 10 de fevereiro de 2011.

Prezado Senhor,

Cumpre-me encaminhar a Vossa
Senhoria cópia autêntica do Requerimento RDS 0023/2011, de
iniciativa do Vereador Claudinho e outros.

Na oportunidade, apresento a Vossa
Senhoria os protestos de minha distinta consideração.

JOSÉ POLICE NETO
Presidente

A Sua Senhoria o Senhor

Vanderlei Bailoni.

JCSS/rnb.